

Vítor Burgarelli

vítor burgarelli



**mídia,
direito penal e
vulnerabilidade**

a opinião pública na decisão penal

FORUM

MÍDIA, DIREITO PENAL E VULNERABILIDADE

**A opinião pública
na decisão penal**

Área específica
DIREITO PENAL.

Áreas afins
DIREITO PROCESSUAL PENAL, CRIMINOLOGIA,
DIREITOS HUMANOS.

Público-alvo/consumidores
ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO.

FORMATO: 14,5 × 21,5 cm
CÓDIGO: 10002987

Difícilmente algum outro assunto tome tanto espaço no discurso do senso comum quanto o crime: seja pela sordidez do fato, seja pelo desejo de “justiça” que fica em suspenso até que o caso seja resolvido. Por ser um tema de grande interesse público, a questão criminal, naturalmente, ocupa bastante espaço na mídia. Afinal, como saberíamos sobre as últimas novidades do noticiário policial? Como teríamos nossa dose diária de indignação, não fossem os meios de comunicação em massa? A obra que o leitor tem em mãos visa a analisar esse fenômeno criticamente, sob as lentes do Direito Penal e da Criminologia. O motivo é claro ao jurista: quando a opinião pública adentra o julgamento, ela rouba o espaço do Direito. Diante disso, o autor reflete sobre a invasão do discurso midiático nas categorias das ciências penais e a forma como ele influencia a teoria e a prática da decisão judicial, buscando, no penalismo crítico, mecanismos para conter os impactos negativos que as pré-compreensões sobre o crime impõem aos grupos-alvo do sistema penal.

B954m Burgarelli, Vítor
Mídia, direito penal e vulnerabilidade: a opinião pública na decisão penal / Vítor Burgarelli.– Belo Horizonte : Fórum, 2021.
168p. 14,5x21,5cm

ISBN: 978-65-5518-171-5

1. Direito Penal. 2. Direito Processual Penal. 3. Criminologia. I. Título.

CDD: 341.5

CDU: 343

Elaborado por Daniela Lopes Duarte – CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

BURGARELLI, Vítor. *Mídia, direito penal e vulnerabilidade: a opinião pública na decisão penal*. Belo Horizonte: Fórum, 2021. 168p. ISBN 978-65-5518-171-5.

Vítor Burgarelli é Bacharel em Direito pela PUC Minas. Especialista em Ciências Penais pelo Instituto de Educação Continuada da PUC Minas. Mestre em Direito Penal pela PUC Minas. Advogado.

| | | |
|-------|---|-----|
| 1 | | |
| | INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 | | |
| | A NECESSÁRIA INTERDISCIPLINARIDADE..... | 17 |
| 2.1 | Introdução..... | 17 |
| 2.2 | Pretensões puristas das ciências criminais: positivismo e tecnicismo jurídicos inseridos na resposta jurídica ao crime | 19 |
| 2.3 | Defesa social; lei e ordem | 25 |
| 2.4 | Criminologia crítica, crítica ao sistema punitivo e crise | 30 |
| 2.5 | Realismo criminológico e reducionismo jurídico-penal | 36 |
| 2.6 | Por um reducionismo crítico: criminodogmática e resgate das promessas garantistas | 44 |
| 3 | | |
| | CULPABILIDADE: ESTABELECIMENTO DO HORIZONTE DE ESTUDO | 49 |
| 3.1 | Introdução: por que culpabilidade e qual culpabilidade..... | 49 |
| 3.2 | Origens remotas e primeiras expressões..... | 52 |
| 3.3 | Reinhard Frank e Franz Von Liszt: consolidação na dogmática | 53 |
| 3.4 | A resposta neokantiana de Edmund Mezger | 56 |
| 3.5 | Hans Welzel e o finalismo | 59 |
| 3.6 | O finalismo no Código Penal brasileiro..... | 61 |
| 4 | | |
| | O CAMINHO À VULNERABILIDADE | 67 |
| 4.1 | Introdução: o finalismo que morreu, mas passa bem | 67 |
| 4.2 | A crise do finalismo..... | 69 |
| 4.3 | A resposta funcionalista de Claus Roxin..... | 73 |
| 4.4 | A variação sistêmica de Günther Jakobs..... | 78 |
| 4.5 | As dificuldades de se trabalhar com o funcionalismo no Brasil. | 80 |
| 4.5.1 | O abismo entre discurso e prática | 81 |
| 4.5.2 | Os sérios limites da prevenção | 84 |
| 4.5.3 | A necessidade reductora | 90 |
| 4.6 | A culpabilidade pela vulnerabilidade: consciência marginal e reprovação pelo esforço pessoal..... | 91 |
| 5 | | |
| | EXCLUSÃO SOCIAL, MÍDIA DE MASSA E VULNERABILIDADE..... | 99 |
| 5.1 | Introdução..... | 99 |
| 5.2 | Teoria(s) da mídia e seus ditos efeitos | 101 |
| 5.2.1 | Teorias normativas e influência direta..... | 102 |
| 5.2.2 | Efeitos limitados | 106 |
| 5.2.3 | Abordagem “mídia e violência” | 107 |
| 5.3 | A mídia em ação, parte 1: fortalecimento de uma base valorativa | 109 |
| 5.4 | A mídia em ação, parte 2: influência no controle dos indesejados e construção da vulnerabilidade..... | 120 |
| 5.4.1 | A vítima funcional..... | 121 |
| 5.4.2 | O suspeito execrado | 125 |

| | | |
|-----|---|-----|
| 6 | | |
| | O JUIZ TAMBÉM É TELESPECTADOR OU: A CONTAMINAÇÃO DA DECISÃO JUDICIAL PELA PRESSÃO MUDIÁTICA E O QUE A DOGMÁTICA PENAL TEM A DIZER SOBRE ISSO..... | 135 |
| 6.1 | Introduzindo o último ato da presente narrativa | 135 |
| 6.2 | As entrelinhas da decisão judicial, o juiz telespectador e o júri: sobre sociologia da punição e discursos latentes | 137 |
| 6.3 | Enfrentando os sistemas finalista e funcionalista de culpabilidade a partir das conclusões extraídas até agora | 145 |
| 6.4 | A culpabilidade revista sob o foco da vulnerabilidade e dos estereótipos..... | 150 |
| 7 | | |
| | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 157 |
| | REFERÊNCIAS..... | 163 |